



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 05/05/2016

Jadilson Simões



PROMOTORIA de Justiça da Relevância Pública realizou a primeira audiência de instrução do inquérito civil para investigar problemas causados pela implantação do BRT em Aracaju

POLÊMICA

MP discute problemas do sistema BRT

Muita polêmica e nada resolvido. Esse foi o resumo de uma audiência ocorrida no final da manhã de ontem, no Ministério Público Estadual (MP), que convocou a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) e Empresa Municipal de Urbanismo (Emurb) para buscar informações sobre os trabalhos de implantação do BRT (Bus Rapid Transit) que tem provocado transtornos e muitas queixas da população.

O servidor público, Erivelton Andrade, disse que até agora essa implantação só causou problemas e em nada melhorou o serviço de transporte coletivo. Ele disse que

não considerava apropriado para implantação das faixas azuis nas vias públicas, pois se os ônibus continuarem a circular, ocorrerá o desgaste do asfalto, já que o sistema BRT exige adequação. Mas para a Setransp, essas faixas demonstram um impacto positivo no tempo de deslocamento e no aumento de usuários do transporte. Integrantes do Movimento Não Pago também questionaram por que a comunidade não foi chamada para discutir o assunto.

Os depoimentos de ontem fazem parte de um inquérito civil para investigar os problemas causados pela implanta-

ção do BRT. A promotora de Justiça da Relevância Pública, Mônica Hardman, recebeu a documentação técnica sobre o sistema BRT e sobre as faixas exclusivas para ônibus. Antes da audiência, com a presença da imprensa, promotores e dirigentes da Emurb e SMTT se reuniram separadamente.

“Por enquanto nada foi decidido. Nós estamos com um procedimento e foi realizada essa primeira audiência de instrução deste inquérito. Estamos colhendo provas, ouvindo depoimentos para que possamos ter subsídios para emitir um pronunciamento decisivos acerca do sistema. Nessas dúvidas são em relação à

fase transitória de implantação das faixas exclusivas, questões sobre iluminação da obra da rotatória do Caju (na Coroa do Meio). Seria prematuro emitir opinião agora”, explicou.

O MP pediu a SMTT que, nesta fase, revise a decisão de sinalizar as faixas exclusivas para ônibus nas vias de Aracaju, retirando as placas que sinalizam a via exclusiva para ônibus, enquanto não foi sequer concluída nenhuma obra dos 11 corredores do sistema BRT. “Eles entenderam que não, que não podem retroceder e vamos analisar se diante dessa negativa quais serão as providências adotadas”, disse Mônica Hardman.